



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A moralidade do afeto: violência sexual infantil e acessos a direitos
Autor	JAQUELINE STEIN
Orientador	CARLOS EDUARDO VALENTE DULLO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Bolsista: Jaqueline Stein **Orientador:** Carlos Eduardo Valente Dullo

A moralidade do afeto: violência sexual infantil e acessos a direitos

Em agosto de 2020, foi amplamente noticiado um caso de violência sexual infantil, no qual a vítima solicitava, junto à Justiça, o aborto legal. A partir da análise da cobertura midiática do caso, este trabalho tem como objetivo descrever e analisar a controvérsia pública gerada, que mobilizou intensos debates morais baseados em justificativas religiosas e seculares, colocando em discussão perspectivas sobre cidadania e acesso a direitos. A pesquisa busca compreender como o crime foi assimilado pelos diferentes atores envolvidos, focando nas maneiras pelas quais a vítima é descrita e nas justificativas apresentadas pelas posições em conflito. O trabalho se baseou no método documental e no estudo de controvérsias, utilizando dados e informações de notícias sobre o crime e suas repercussões. Os jornais G1, Veja e Carta Capital tiveram um papel relevante na publicização do caso, veiculando mais de cinquenta notícias sobre o tema entre os meses de agosto e novembro de 2020. Numa análise preliminar dos dados, observa-se que a controvérsia é composta predominantemente por grupos feministas em favor de direitos sexuais e por grupos evangélicos contra o aborto. A retórica dos grupos feministas recorre a códigos legais e a cartazes para provar a necessidade de proteção da infância e da menina. O movimento de evangélicos recorre a símbolos e rodas de oração para construir seu discurso de proteção à vida do feto. A partir da análise das justificativas de cada posição em conflito, a pesquisa demonstra como tanto o feto quanto a menina são apresentados como vítimas pelos diferentes lados da disputa, buscando reivindicar o acesso a direitos de um ou de outro. A contribuição desta pesquisa se desenvolve a partir da influência que agentes religiosos e seculares possuem na construção social da pedofilia como problema público e social.